

Manuelzão e Miguilim: iniciativas do Ibict para os editores e revistas científicas brasileiras

Bianca Amaro¹ , Phillipe Campos² , Raphael Vilas Boas³ 

¹ Brasília, Distrito Federal, Brasil, Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia (Ibict)

² Brasília, Distrito Federal, Brasil, Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia (Ibict)

³ Brasília, Distrito Federal, Brasil, Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia (Ibict)

Autor correspondente: phillipecampos@ibict.br

Resumo: Trata-se de relato de experiência da criação de dois serviços de informação do Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia (Ibict) direcionados às revistas e aos editores científicos brasileiros: Manuelzão (Portal Brasileiro para as Revistas Científicas) e Miguilim (Diretório das Revistas Científicas Eletrônicas Brasileiras). O Manuelzão relaciona conteúdos relativos à criação, gerenciamento, disseminação e melhoria da qualidade das revistas científicas brasileiras, que podem ser aplicados em diferentes fases e etapas do processo editorial. O Miguilim agrega informações sobre as revistas científicas eletrônicas brasileiras que se encontravam dispersas em diferentes plataformas, com o objetivo de conhecer a situação das revistas para atuar no aumento da sua qualidade editorial e internacionalização, bem como auxiliar na democratização do acesso ao conhecimento científico.

Palavras-chave: revistas científicas; editoração científica; serviços de informação.

Manuelzão and Miguilim: Ibict initiatives for Brazilian scientific journals

Abstract: This is an experience report on the creation of two information services of the Brazilian Institute of Information in Science and Technology (Ibict) aimed at Brazilian scientific journals and publishers: Manuelzão (Brazilian portal of scientific journals) and Miguilim (Directory of electronic scientific journals) Brazilian scientists). Manuelzão lists content related to the creation, management, dissemination and quality improvement of Brazilian scientific journals, which can be applied at different stages and stages of the editorial process. Miguilim aggregates information about Brazilian electronic scientific journals that are spread across different platforms, and aims to confirm the situation of journals in order not to act to increase their editorial quality and internationalization, as well as assist in the democratization of access to scientific knowledge.

Keywords: scientific journals; scientific publishing; information services.



Associação Brasileira de Editores Científicos (ABEC Brasil)

Esta obra está sob licença Creative Commons Atribuição 4.0 Internacional

Manuelzão y Miguilim: iniciativas del Ibict para revistas científicas brasileñas

Resumen: Este es un relato de experiencia sobre la creación de dos servicios de información del Instituto Brasileño de Información en Ciencia y Tecnología (Ibict) dirigidos a revistas y editores científicos brasileños: Manuelzão (portal brasileño de revistas científicas) y Miguilim (Directorio de revistas brasileñas de ciencias electrónicas). Manuelzão enumera contenidos relacionados con la creación, gestión, difusión y mejora de la calidad de las revistas científicas brasileñas, que pueden ser aplicados en diferentes etapas y etapas del proceso editorial. Miguilim agrega información sobre revistas científicas electrónicas brasileñas que se encontraban dispersas en diferentes plataformas y tiene como objetivo conocer la situación de las revistas para aumentar su calidad editorial e internacionalización, así como ayudar en la democratización del acceso al conocimiento científico.

Palavras Clave: revistas científicas; edición científica; servicios de información.

Introdução

O Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia (Ibict) tem como missão “Promover a competência, o desenvolvimento de recursos e a infraestrutura de informação em ciência e tecnologia para a produção, socialização e integração do conhecimento científico e tecnológico.” (IBICT, 2022). Neste sentido, o Instituto tem atuado na criação e coordenação de importantes e reconhecidas iniciativas que visem cumprir sua missão, as quais propiciam a integração do conhecimento científico e tecnológico produzido no país. Essas iniciativas possuem suas especificidades e atendem públicos distintos, dentre eles, os que se dedicam à atividade de editoração científica.

Diante de sua missão e entendendo que a Ciência é um bem comum, o Ibict sempre buscou a consolidação do Movimento de Acesso Aberto à informação científica (MAA) no Brasil, “[...] viabilizadas por meio de quatro tipos de ações básicas e inter-relacionadas: capacitação, tecnologia, sistemas de informação e políticas.” (COSTA; KURAMOTO; LEITE, 2013, p. 139). Estas ações se desenvolvem em torno das duas vias preconizadas pelo MAA: Via dourada e Via verde. Especificamente em relação à Via dourada – representada pelas revistas científicas – o Ibict traduziu e customizou o *software* Open Journal Systems (OJS), promoveu capacitações do uso da ferramenta para criação de periódicos científicos; criou e mantém o Diretório de Políticas Editoriais das Revistas Científicas Brasileiras (Diadorim) e o Portal Brasileiro de Publicações e Dados Científicos em Acesso Aberto (Oasisbr), além de uma série de outras iniciativas pontuais (COSTA; KURAMOTO; LEITE, 2013).

As ações executadas em torno das revistas científicas decorrem do imprescindível papel desempenhado por esses canais, que se encontram no cerne da comunicação científica e são responsáveis por validar, dar publicidade

e atribuir autoria para boa parte daquilo que é cientificamente produzido. Dessa maneira, o Ibict, Instituto Federal que tem como escopo de atuação o segmento da informação científica, assumiu, como uma de suas competências, dar suporte às revistas e aos editores científicos brasileiros nos mais diversos momentos de sua gestão, tarefa que se ampliou ainda mais a partir do momento em que o MAA se consolidou na comunidade científica brasileira.

Frente ao cenário apresentado, o Ibict criou duas novas iniciativas em prol das revistas e dos editores científicos brasileiros: Manuelzão (Portal Brasileiro para Revistas Científicas) e Miguilim (Diretório das Revistas Científicas Eletrônicas Brasileiras), que representam um novo esforço do Instituto para aumentar a visibilidade e qualidade das revistas científicas brasileiras e auxiliar o trabalho executado pelos editores científicos.

Assim, este estudo se trata de um relato de experiência acerca da criação e implementação dos serviços Manuelzão & Miguilim. O Manuelzão tem por objetivo agregar conteúdos e informações relativas à criação, gerenciamento, disseminação e melhoria da qualidade das revistas científicas brasileiras, que podem ser aplicadas em diferentes fases e etapas do processo de gestão editorial. O Miguilim agrega informações sobre as revistas científicas editadas e publicadas no Brasil que se encontram dispersas em diferentes plataformas, buscando favorecer as ações relacionadas com o aumento da qualidade editorial das revistas científicas nacionais, a internacionalização da Ciência brasileira e a democratização do acesso ao conhecimento científico.

Metodologia

Trata-se de um relato de experiência que descreve os processos informacionais desenvolvidos pelo Ibict para a construção de duas novas plataformas pensadas como serviços de qualificação e disseminação para as revistas e editores científicos brasileiros: Manuelzão e Miguilim. O relato foi descrito com base nas páginas das plataformas que se encontram em construção e nos documentos gerados pelo processo de organização e produção das informações incluídas em ambos os serviços. Redigido durante o processo de construção das plataformas, o relato aborda o escopo e os propósitos das ferramentas, arquiteturas informacionais e as tecnologias aplicadas em cada uma. Devido às particularidades das plataformas aqui abordadas, esse relato tem como público-alvo editores de revistas científicas, bibliotecários, gestores de repositórios digitais, desenvolvedores em tecnologia da informação e gestores de projetos em ciência de forma geral.

Acerca do Manuelzão, sua metodologia foi baseada nas seguintes etapas: 1) estudos para escolha do software em que seria desenvolvido (optou-se ao final pelo WordPress); 2) instalação do *software* escolhido em máquina de teste; 3) definição das temáticas a serem abordadas; 4) criação, aprovação e implementação do *design* do Portal; 5) desenvolvimento dos conteúdos; 6) inclusão dos conteúdos desenvolvidos no ambiente do Portal e; 7) migração do Portal de ambiente de teste para ambiente de produção. Já no que diz respeito ao Miguilim, a metodologia de desenvolvimento seguiu as seguintes etapas: 1) estudos para escolha do *software* em que seria desenvolvido (optou-se ao final pelo DSpace em sua versão 6.3); 2) instalação do DSpace em máquina de teste; 3) definição do padrão de metadados do Diretório; 4) criação, aprovação e implementação do *design* do Diretório; 5) implementação do padrão de metadados em ambiente de teste; 6) coleta de informações de revistas científicas eletrônicas brasileiras de diferentes serviços de informação de acesso aberto; 7) busca ativa por portais brasileiros de revistas científicas; 8) limpeza e correção dos dados coletados; 8) *upload* em lote dos registros das revistas científicas e dos portais de revistas coletados nas etapas anteriores; 9) migração do Diretório de ambiente de teste para ambiente de produção.

Por fim, ressalta-se que esse relato não tem por intuito esgotar todos os dados e informações que podem ser obtidas a partir do Manuelzão & Miguilim, isso porque se trata de plataformas em constante evolução e atualização para atender às demandas do universo editorial.

Resultados e discussão

O universo das revistas científicas é amplo e permeado de inúmeras questões técnicas que surgem no decorrer do processo de editoração científica. Assim, para que seja possível a publicação de revistas com conteúdos científicos, e, concomitantemente o acompanhamento e absorção das questões técnicas de editoração científica, é necessário uma equipe editorial competente. Neste contexto, Gomes (2010, p. 152) já apontava como uma das causas do insucesso de algumas revistas “[...] problemas de ordem operacional ou estrutural (como a falta de qualificação ou perfil profissional dos envolvidos em sua editoração.” Por esta via, a demanda para a criação de um portal desta natureza partiu dos próprios editores científicos brasileiros, que ao longo dos anos consultam as equipes do Ibict que coordenam produtos e serviços voltados às revistas científicas, apresentando dúvidas práticas em relação ao processo de gestão editorial.

A definição da arquitetura informacional do Manuelzão tem por princípio a categorização das informações em grandes classes do universo editorial científico, que foi inicialmente definida da seguinte forma: 1) produtos e serviços do Ibict; 2) portais brasileiros de revistas científicas; 3) como criar uma revista científica; 4) Acesso Aberto; 5) Ciência Aberta; 6) avaliação por pares; 7) dados de pesquisa; 8) autodiagnóstico de qualidade editorial; 9) visibilidade e indexação; 10) estratégias para internacionalização e; 11) taxas de publicação.

O Manuelzão foi desenvolvido na plataforma WordPress, um Sistema de Gerenciamento de Conteúdo (CMS), de código aberto, que permite o desenvolvimento de *sites*, *blogs* ou aplicativos, sendo utilizado, atualmente, por mais de 43% da internet (WORDPRESS, 2021). A escolha da plataforma ocorreu devido à sua simplicidade e vasta gama de *plug-ins* e temas, que permitiram a implementação e a customização da interface (RIBEIRO; SILVA, 2016).

Por outro lado, o Miguilim reúne em sua base de dados o cadastro de informações essenciais das políticas editoriais das revistas científicas brasileiras, tendo como alguns de seus objetivos básicos:

1. Facilitar o acesso ao conjunto das revistas científicas editadas e publicadas no Brasil;
2. Dar visibilidade às revistas científicas brasileiras com intuito de aumentar o impacto da sua produção no cenário internacional;
3. Explicitar aspectos da política editorial com vistas à transparência dos processos editoriais empreendidos pelas revistas;
4. Servir como porta de entrada para outros produtos do Ibict que fazem o cadastro de revistas científicas, como Diadorim, Oasisbr, Latindex e Emeri;
5. Fomentar ações práticas relacionadas aos Movimentos de Ciência Aberta e de Acesso Aberto à informação científica.

A criação do Miguilim é proveniente da necessidade do Brasil possuir uma base de dados única em que as revistas científicas possam ser registradas e dali serem obtidos dados e informações de interesse de pesquisadores, editores científicos, agências de fomento, etc. Para a sua construção foram identificadas plataformas de acesso aberto que possuem o cadastro de revistas científicas para compor o acervo do Miguilim, sendo elas: Diadorim, Latindex, DOAJ, Portal ISSN, Wikidata, Google Scholar Metrics, Sumários e a base do antigo e já desativado Portal de Periódicos SEER. Os dados dessas plataformas foram exportados, tratados e compilados em um único arquivo, gerando a base dos campos do Miguilim com aproximadamente 4.800 revistas científicas eletrônicas brasileiras. Além da coleção de revistas entendeu-se necessária a criação de

uma coleção para os portais que hospedam essas revistas. A coleção busca vincular cada revista ao seu portal agregador, traçando uma responsabilização pela revista além de criar um diretório dos portais de revistas com o intuito de aumentar a visibilidade dessas plataformas.

O Miguilim foi desenvolvido na versão 6.3 do DSpace, um *software* de código aberto desenvolvido em 2002 pela Massachusetts Institute of Technology (MIT). Atualmente o DSpace é mantido pela DuraSpace e se encontra na sua versão 7.3, sendo a versão 6.3, lançada em 2018, a que se encontra mais estável. O *software* foi desenvolvido em linguagem de programação *java* e *frontend* com base nas páginas Java Server Pages, uma tecnologia que mescla a linguagem de programação *java* com HTML e XML (DSpace, 2022). O DSpace utiliza como padrão os metadados no formato *Dublin Core* para a descrição de recursos eletrônicos. Foram feitas customizações de cores, estilos e fontes, utilizando o *framework web* Bootstrap que possui código-fonte aberto para desenvolvimento de componentes de interface para *sites* e aplicações *web* usando HTML, CSS, e modificações utilizando o JavaScript. Os metadados Dublin Core também foram modificados para atender os objetivos do Miguilim (ROCHA *et al.*, 2021).

Frente ao exposto, compreende-se que Manuelzão e Miguilim se voltam ao aumento da qualidade editorial das revistas científicas brasileiras, à internacionalização da Ciência brasileira, à instrução do editor científico, à organização de dados que permitem a realização de pesquisas e diagnósticos referentes às revistas e científicas e, de forma mais geral, para a democratização do acesso ao conhecimento científico.

Considerações finais

As duas iniciativas encontram-se nos estágios finais de desenvolvimento, com previsão de lançamento para o segundo semestre de 2022. Manuelzão e Miguilim buscam suprir demandas da comunidade, oferecendo, em acesso aberto, informações importantes no contexto das revistas científicas.

As iniciativas são fontes integradas que apoiam a comunidade científica, permitindo aos pesquisadores e editores acessarem informações essenciais para seu trabalho diário. Enquanto fontes referenciais oferecem tanto uma visão multifacetada do contexto brasileiro das revistas científicas eletrônicas como também informações atualizadas que visam apoiar os editores nas várias etapas da gestão editorial para melhorar a qualidade de suas publicações e a qualidade da comunicação científica nacional; as referidas iniciativas contribuem

no campo editorial no sentido de fornecer aos atores envolvidos neste processo uma visão geral do *status quo* da edição científica. Enquanto o Manuelzão abarca conteúdos informativos disponibilizados mundo afora sobre o assunto, o Miguilim apresenta um panorama das revistas científicas brasileiras.

Com este relato buscou-se compartilhar com os profissionais envolvidos com a produção e publicação de Ciência, o conhecimento de interfaces que trabalham a serviço da disseminação e qualificação de revistas científicas e da instrução do editor científico. Pode servir, ainda, como perspectiva para gestores de informação na criação de outras interfaces que se voltem para objetivos similares. A apresentação das interfaces se dá, entretanto, de forma geral e introdutória, e caberia um estudo futuro a respeito das aplicações externas das interfaces que se voltam para descrição e avaliação automática dos dados das revistas.

Referências

COSTA, Sely; KURAMOTO, Hélio; LEITE, Fernando. Acesso Aberto no Brasil: aspectos históricos, ações institucionais e panorama atual. *In*: RODRIGUES, Eloy; SWAN, Alma; BAPTISTA, Ana Alice. **Uma década de Acesso Aberto na UMinho e no Mundo**. Braga: Universidade do Minho, 2013. ISBN 978-989-98704-1-3, p. 133-150.

DSPACE. [s. l.]: Lyrisis, 2022. Disponível em: <https://dspace.lyrisis.org/>. Acesso em: 21 jun. 2022,

GOMES, Valdir Pereira. O editor de revista científica: desafios da prática e da formação. **Informação & Informação**, Londrina, v. 15, n. 1 p. 147-172, 2010. Disponível em: <http://www.uel.br/revistas/uel/index.php/informacao/article/view/5579/5897>. Acesso em: 21 jun. 2022.

INSTITUTO BRAILEIRO DE INFORMAÇÃO EM CIÊNCIA E TECNOLOGIA. **Institucional**. Brasília: Ibict, 2022. Disponível em: <https://www.gov.br/ibict/pt-br/acesso-a-informacao/sobre-o-ibict-1>. Acesso em: 21 jun. 2022.

RIBEIRO, D. S.; SILVA, M. B. da. Sistema de Gerenciamento de Conteúdo: proposta de um catálogo bibliográfico 2.0 no Wordpress. **RDBCI: Revista Digital de Biblioteconomia e Ciência da Informação**, Campinas, SP, v. 14, n. 1, p. 144-163, 2015. DOI: 10.20396/rdbci.v14i1.8640820. Disponível em: <https://periodicos.sbu.unicamp.br/ojs/index.php/rdbci/article/view/8640820>. Acesso em: 21 jun. 2022.

ROCHA, Rafael Port da et al. Análise dos sistemas DSpace e Dataverse para repositórios de dados de pesquisa com acesso aberto. **Revista Brasileira de Biblioteconomia e Documentação**, São Paulo, v. 17, p. 1-25, jun. 2021. ISSN 1980-6949. Disponível em: <<https://rbbd.febab.org.br/rbbd/article/view/1572/1261>>. Acesso em: 26 ago. 2021.

WORDPRESS. Wordpress.org. Disponível em: <https://br.wordpress.org/> . Acesso em: 21 jun. 2022.

Bianca Amaro

Doutora em Linguística Aplicada pela Universidade Pompeu Fabra (Espanha) e graduada em Biblioteconomia, Direito e Letras. Presidente da Rede de Repositórios de Acesso Aberto à Ciência (LA Referencia). Membro do Comitê Executivo da Confederation of Open Access Repositories (COAR), Coordenadora-Geral de Pesquisa e Manutenção de Produtos Consolidados e Coordenadora do Programa Brasileiro de Ciência Aberta do Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia (Ibict), onde coordena os seguintes sistemas e projetos: Portal Brasileiro de Publicações e Dados Científicos em Acesso Aberto (Oasisbr); Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD); Diretório de Políticas Editoriais das Revistas Científicas Brasileiras (Diadorim); Centro Brasileiro do Sistema Regional de Información en Línea para Revistas Científicas de América Latina, el Caribe, España y Portugal (Latindex) e os projetos Repositórios Digitais de Acesso Aberto, Repositórios de Dados de Pesquisa em Acesso Aberto; Revistas Científicas Brasileiras de Acesso Aberto e; Catálogo Integrado Brasileiro de Registros Bibliográficos (Pinakes).

Contribuição de autoria: a autora é responsável pela administração geral do processo de implementação da ferramenta, bem como pela escrita (primeira redação, revisão e edição) deste relato.

<https://orcid.org/0000-0002-4703-8992>

<http://lattes.cnpq.br/1445782939373313>.

E-mail: bianca@ibict.br

Phillipe de Freitas Campos

Bacharel em Biblioteconomia (2018) e graduando em Arquivologia (2021) pela Universidade de Brasília. Atua como Bibliotecário e Assistente de pesquisa no Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia (Ibict) e na Secretaria-Executiva da Universidade Aberta do Sistema Único de Saúde (SE UNA SUS) em projetos relacionados ao Acesso Aberto, Ciência Aberta, revistas científicas e repositórios digitais.

Contribuição de autoria:

O autor é responsável pela administração técnica do processo de implementação da ferramenta, bem como pela escrita (primeira redação, revisão e edição) deste relato.

<https://orcid.org/0000-0002-7093-703X>

<http://lattes.cnpq.br/2076669848354453>.

E-mail: fhillipecampos@ibict.br

Raphael Faria Vilas Boas

Bacharel em Biblioteconomia (2015) e graduando em História (2018) pela Universidade de Brasília (UnB). Atua como bibliotecário e assistente de pesquisa no Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia (Ibict) em projetos relacionados ao Acesso Aberto, Ciência Aberta, revistas científicas e repositórios digitais.

Contribuição de autoria:

O autor é responsável pela administração técnica do processo de implementação da ferramenta, bem como pela escrita (primeira redação, revisão e edição) deste relato.

<https://orcid.org/0000-0003-1325-6577>

<http://lattes.cnpq.br/0250661367752778>.

E-mail: raphaelboas@ibict.br